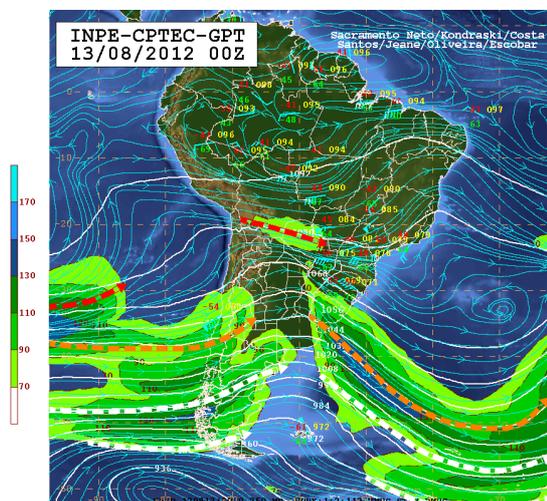




Análise Sinótica

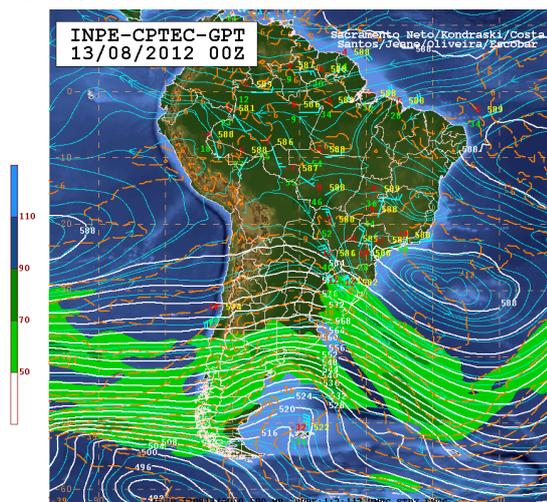
13 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



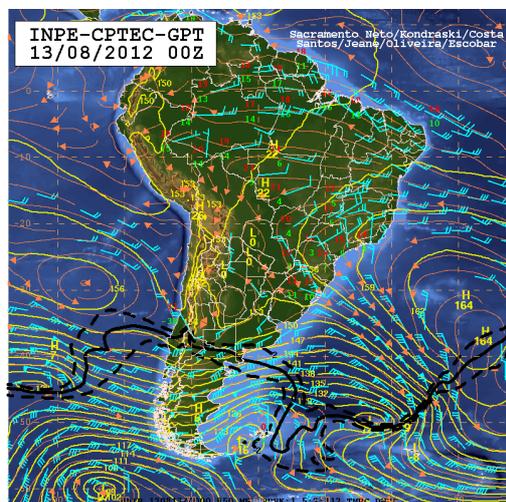
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 13/08, nota-se sobre o setor norte do continente a presença de uma circulação anticiclônica, o qual estende uma crista para sul entre o sudeste do AM e o oeste de MT e depois para sudeste passando em SP e prosseguindo para o Atlântico. Essa crista é o divisor entre cavados: um no Nordeste; e outro entre o norte do Chile e a Província de Buenos Aires. Esse segundo cavado é mais frontal do norte ao leste da Argentina, pois tem circundado o ramo norte do Jato Polar (JPN). No seguimento dessa circulação entre o norte da Argentina e o norte do Chile é um cavado de onda curta e tem associado um ramo do Jato Subtropical (JST). Nota-se entre os JST e JPN que há forte divergência no escoamento entre o sul do Paraguai e o noroeste do RS, que devido as condições dos níveis mais baixos produzem tempo significativo entre o oeste e sudoeste do RS, inclusive com temporais isolados. A crista ainda favorece a convergência para as camadas mais baixas da troposfera, porém, como a coluna troposférica encontra-se bastante seca pelo interior do país, não há umidade suficiente para o cavado instabilizar a atmosfera. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) estão acoplados do Pacífico ao Atlântico e atuam entre 39S e 55S, aproximadamente, contornando uma crista no sul e centro do Chile e um cavado entre a Bacia do Plata e o Atlântico.

Análise 500 hPa



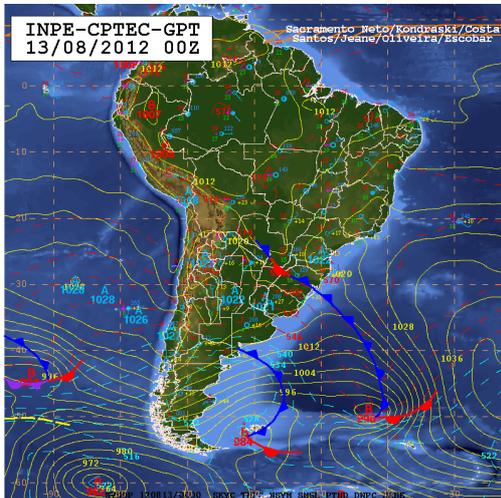
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z desta segunda-feira (13/08), observa-se uma área de circulação anticiclônica centrada em torno de 28S/38S e com núcleo bastante intenso de 5880 mgp. Este anticiclone estende uma área de crista para sul e leste sobre o Atlântico e para noroeste sobre o continente mantendo a condição de subsidência e compressão adiabática sobre o centro-leste do Brasil. Nota-se um cavado cujo eixo se estende desde o oeste e sul do PA, nordeste de MT, sul do TO, oeste e sudoeste da BA onde se acopla a um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 17S/42W. No interior do continente a sul de 20S nota-se uma ampla área de circulação ciclônica com forte baroclinia embebida. Nesta área que cobre toda a Argentina, e Chile, sul do Paraguai, Uruguai e RS percebe-se forte gradiente no campo de altura geopotencial e no campo de temperatura além da presença de ventos intensos associados aos Jatos presentes na alta troposfera. É nesta área baroclínica que atuam os sistemas transitentes.

Análise 850 hPa



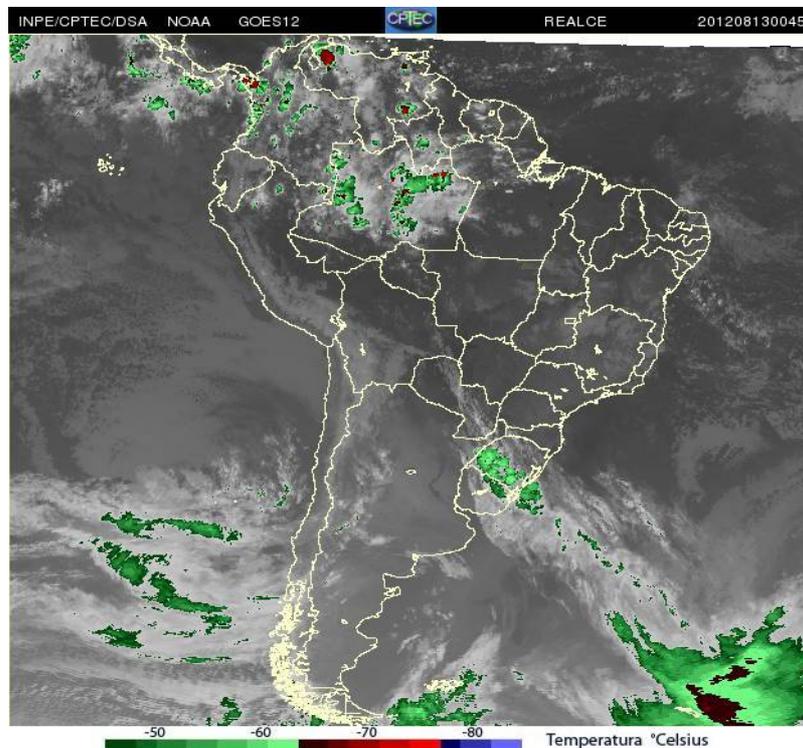
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z desta segunda-feira (13/08), verifica-se que o anticiclone subtropical do Atlântico em superfície se reflete neste nível com centro em torno de 31S/28W em fase com o sistema em superfície. A sudoeste deste centro observa-se outro núcleo anticiclônico que é reflexo de um anticiclone migratório em superfície. A circulação da ASAS atua todo território brasileiro e é possível notar que seus ventos de leste penetram pelo interior do Nordeste, pelo norte do PA, AM, do AP, pelo interior de MG e norte de SP, levando umidade para estas áreas. Este padrão aliado à presença de uma baixa pressão posicionada entre o norte de MG e sul da BA em 850 hPa, favorece a formação de nuvens baixas sobre a faixa leste da Região Nordeste. Observa-se que os ventos associados à circulação da ASAS convergem a leste da cordilheira dos Andes devido a barreira orográfica por este sistema provocada, com ventos fortes associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN) atuando entre a Bolívia, Paraguai, Argentina e Sul do Brasil. Esta convergência está levando, principalmente calor das latitudes baixas para as latitudes mais altas para estas áreas. A isoterma de zero grau sobre o continente está posicionada até aproximadamente 40S, um indicio de que o ar frio atua aproximadamente até esta latitude.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/08, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1041 hPa posicionado em torno de 48S/23W. A circulação associada a este sistema domina o escoamento sobre parte do Atlântico Sul, inclusive sobre a faixa centro-leste do Brasil auxiliando na advecção de umidade, principalmente, entre o leste de MG e o litoral do RN. Nota-se a presença de um sistema frontal cujo ramo estacionário se estende desde Paraguai, norte da Argentina, passando pelo RS e adquirido características de ramo frio até uma baixa pressão de 990 hPa em aproximadamente 41S/49W. A alta pressão pós-frontal tem valor de 1021 hPa no nordeste da Argentina e Uruguai. Nota-se outra frente fria com o ramo frio se estendendo desde o sul da Província de Buenos Aires até uma baixa pressão de 984 hPa em 53S/61W. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado em torno de 31S/88W com núcleo de 1028 hPa. Deste sistema desprendem-se pulsos que ultrapassam os Andes atuando sobre áreas do centro-oeste da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N/11W sobre o Pacífico e entre 8N/11E sobre o Atlântico.

Satélite



13 August 2012 - 00Z



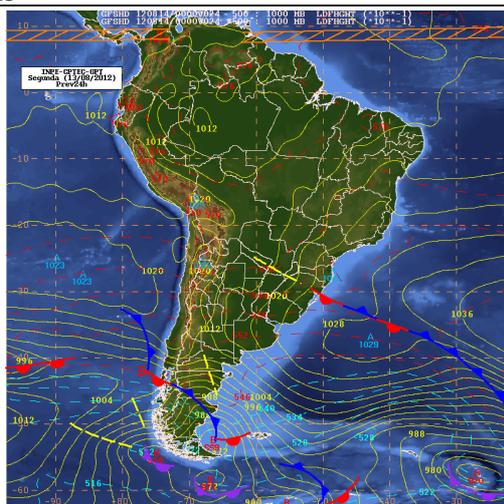
Previsão

Hoje (13/08) uma frente fria estará no Sul do Brasil, mas em poucas áreas e se afastará para o Atlântico nas proximidades do RS. No entanto ainda é esperado chuva forte entre o noroeste e norte do RS e o centro e oeste de SC e sudoeste do PR, alimentado por um cavado de onda curta atuante entre o norte da Argentina e o Paraguai, sendo que na Província de Misiones e no sul do Paraguai também haverá condições de chuva forte. Em 500 hPa o centro ciclônico estará a sudeste de SP, mas sua crista estará atuando entre SP e o MT, ainda deixando o tempo seco entre o norte do PR e o sul da região Amazônica e o oeste do Nordeste, além do oeste de MG e de SP. No entanto, nos próximos dias irá se reforçar uma ampla circulação anticiclônica no Atlântico sul, sendo que em superfície a alta pressão atingirá valor de 1046 hPa em 120h (dia 17) em 41S/31W, com característica da ASAS, posicionada a sul de sua posição climatológica e mais intensa para o período. Isto se dará pela intensidade dessa ASAS já nos primeiros dias de previsão (dias 13 a 15/08) pois bloqueará a presença de sistemas frontais transientes que se deslocarão pelo Atlântico em latitudes superiores a 38S nos próximos 5 dias. Contudo a circulação de leste afetará essa semana os litorais entre o norte do RJ e do RN, causando chuvas principalmente entre o litoral do ES e o Recôncavo da Bahia. Mesmo assim, no continente irá se estabelecer a propagação de cavados de onda curta gerados pela presença de um ciclone extratropical em superfície, que estará formado a leste do Chile em 48h, mas que ainda em 500 hPa haverá um cavado cruzando o oeste da Argentina, que provocará chuva no dia 14 entre a Província de Entre Rios e a Bacia do Prata e de Buenos Aires, inclusive na capital federal Argentina, e no oeste e sul do Uruguai, onde poderão ter intensidade moderada a forte com possibilidade de rajadas de vento e queda de granizo isolado. Essa situação permanecerá para o dia 15 nessa área, ainda pela presença de cavados em 500 hPa, do JBN e elevada umidade do ar, gerada também pela formação da baixa orográfica do oeste da Argentina e da presença da baixa do Chaco. Em 250 hPa ainda haverá forte divergência nessa área citada acima, reforçada pela saída do ramo norte do Jato Polar na altura da Bacia do Plata e mais ao norte por outro ramo do JPN com saída deste próximo as Províncias de Córdoba e de Santiago Del Estero. Além disso, o forte ciclone extratropical estará na costa centro-sul do Chile causando temporais a sul da Capital Chilena até a altura de Puerto Montt. Em 96h (dia 16) e em 120h (dia 17) este ciclone ainda enviará cavados a leste da Cordilheira em 500 hPa e juntamente com JBN manterão a condição para temporais nas Províncias de Chubut (setor norte) a Província de Entre Rios e Uruguai e oeste do RS no dia 16. No dia 17 os temporais estarão restritos entre a Bahia Blanca, o sul e oeste do Uruguai e centro e norte da Argentina, atingindo também as Províncias de Mendoza e San Luís. A forte massa de ar seco seguirá predominando por toda área central brasileira. Com isso, os dias terão predomínio de sol e baixos valores de umidade relativa do ar nos estados do Centro-Oeste, em RO, TO e sul do PA, centro-sul do MA e do PI, oeste de MG e entre o oeste e norte de SP, com valores que ficarão entre 30% e 20% e de forma pontual até inferior a 20%. Na Região Norte seguirão ocorrendo pancadas de chuva localizadas no centro-norte do AM, RR e de forma ainda mais pontual no norte do PA e AP e, também no norte do MA e extremo norte do PI nos dias 14 e 15.

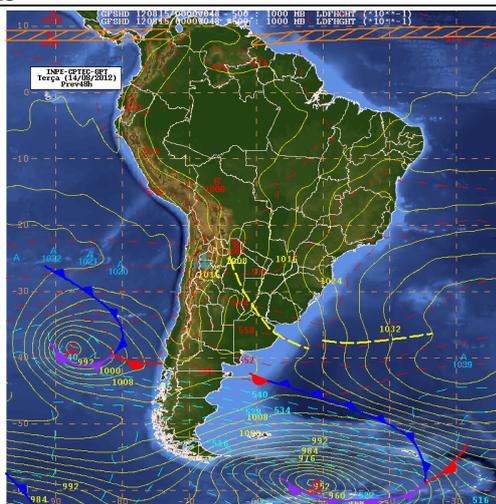
Elaborado pelos Meteorologistas Pedro Costa, Olívio Bahia do Sacramento Neto e Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

